

Ativos S.A.

**Demonstrações
Contábeis
Exercício 2019**



BANCO DO BRASIL

Senhores Acionistas,

Apresentamos o Relatório da Administração e as Demonstrações Contábeis da Ativos S.A. Securizadora de Créditos Financeiros relativos ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2019, acompanhados da manifestação do Conselho de Administração, parecer do Conselho Fiscal e os relatórios do Comitê de Auditoria e dos Auditores Independentes.

O resultado alcançado no exercício foi compatível com o montante e o perfil das carteiras de crédito em cobrança.

DESCRIÇÃO DO NEGÓCIO

A Ativos S.A. tem por objeto a aquisição de créditos oriundos de operações praticadas por bancos múltiplos, bancos comerciais, bancos de investimentos, sociedades de créditos imobiliários, sociedades de arrendamento mercantil, sociedades de crédito, financiamento e investimento, associações de poupança e empréstimo, caixas econômicas e companhias hipotecárias, realizando a gestão dos respectivos créditos e podendo, ainda, participar de outras sociedades.

A *expertise* da empresa é a cobrança eficaz na recuperação de créditos adquiridos de terceiros, em especial os baixados em perdas de Instituições Financeiras. A eficácia da Companhia provém, dentre outras razões, de uma estrutura de custos (pessoal e infraestrutura) enxuta, agilidade na tomada de decisão, especialização no desenvolvimento de estratégias de cobrança e gestão de canais de atendimento para o nicho de mercado em que atua.

DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

O volume de operações recebidas de janeiro a dezembro de 2019 propiciaram receita operacional líquida no valor de R\$ 750.308 mil. Esse resultado é 33% maior que no ano anterior, sendo o maior volume já alcançado pela Companhia em um exercício.

Encerramos o ano com lucro líquido de R\$ 210.068 mil, aumento de R\$ 76.410 mil se comparado a 2018. O retorno sobre patrimônio líquido (RSPL) foi de 23%, frente a 15% do ano anterior. Esse resultado foi possível devido aperfeiçoamento das estratégias de abordagem aos clientes, investimentos em tecnologia para melhoria do atendimento, em especial nos canais digitais, e acompanhamento de despesas administrativas, que aumentaram 6% em relação a 2018.

ESTRUTURA DE CUSTOS

Os custos da empresa foram da ordem de 74,5% sobre as receitas, compostos por 70,4% de custos variáveis e 4,1% de custos fixos. No encerramento do balanço, os custos variáveis foram da ordem de 94,5% dos custos totais.

A Diretoria Executiva prima pela administração rigorosa dos custos, com o objetivo de mantê-los em patamares compatíveis com as boas práticas de gestão, com os resultados esperados e em sintonia com as práticas do Conglomerado Banco do Brasil.

DESEMPENHO DOS NEGÓCIOS

Nos últimos anos a Ativos S.A. vem investindo em projetos que possibilitem aumento da produtividade, alavancagem do nível de inteligência analítica e melhoria na gestão das estratégias de cobrança, dos canais disponíveis e da performance dos prestadores de serviço. Esse movimento visa também proporcionar condições de atualização e inovação no campo tecnológico e melhoria da experiência e relacionamento com os clientes.

Como resultado dos investimentos citados, de janeiro a dezembro foram realizados 1,9 milhão de acordos, o que representa aumento de 89% em relação ao ano anterior.

As empresas de cobrança, impulsionadas pelo resultado de estudos e estratégias voltadas para a performance, também contribuíram para os bons resultados de 2019. Dentre as principais ações adotadas em relação às empresas de cobrança ressaltamos estudos para melhor definição da meta distribuída, adequações na remuneração e campanhas negociais.

Visando melhorar a experiência do cliente e incrementar novos canais para negociação de dívidas, diversificamos o atendimento no âmbito digital por meio de parceria com empresas de mercado e participação em feirões *online*, gerando mais de 900 mil acordos.

AQUISIÇÕES DE CRÉDITOS

Foram adquiridas 13 novas carteiras, sendo 02 (duas) do Banco do Brasil e as demais de outros cedentes, aumentando o número de instituições parceiras.

Dentre as aquisições de créditos no período, houve aquisição de carteiras com créditos ajuizados pelos cedentes, aumentando o número de processos de polo ativo e a expectativa de maior faturamento nesta linha de atuação.

MELHORIA DA EXPERIÊNCIA DO CLIENTE

Em 2019 desenvolvemos ações para aprimoramento do relacionamento com o cliente. Assim, foi implementada a primeira e principal fase do Projeto *Ominichannel*, que modernizou a solução de atendimento por voz utilizada em nosso *Contact Center*. A segunda e última fase tem previsão de conclusão em 2020. O objetivo do projeto é o gerenciamento de todas as interações com os clientes em um único sistema, o que possibilitará uma melhor experiência de atendimento e o desenvolvimento de estratégias mais assertivas e adequadas ao perfil do cliente.

Outro destaque foi a substituição do Sistema RICO (Recuperação Integrada de Créditos *Online*) pelo SOL (Solução de Dívidas *Online*), sistema desenvolvido internamente para atender os canais de cobrança com maior capacidade de processamento e novas funcionalidades para melhorar o processo de atendimento aos clientes.

No âmbito das interações em redes sociais e em sites externos de demandas, como Consumidor.gov, por exemplo, foram realizadas ações específicas para solução das ocorrências identificadas. Como consequência, verificou-se em 2019 evolução na avaliação da Ativos por parte de nossos clientes.

OUTROS DESTAQUES DO PERÍODO

Em 2019, implementamos o Sistema ERP - *Enterprise Resource Planning* (contabilidade, contratos, finanças, gestão de pessoas e orçamento), um *software* integrado de gestão empresarial que reúne na mesma solução as informações gerenciais das áreas internas da Companhia, automatizando fluxos e contribuindo para maior eficiência operacional.

Em setembro de 2019 foi implementada nova solução de produtividade e colaboração que agrega serviços de *e-mail*, *chat*, trabalho virtual em grupo, comunicação interna, dentre outros, trazendo modernidade ao ambiente de trabalho. A nova solução vem contribuindo para que a Companhia melhore a disseminação e troca de informações internas, além de tornar mais ágil a análise e tomada de decisões, inclusive por meio de acesso via dispositivos móveis.

No quarto trimestre de 2019 concluímos a revisitação de nossa base de operações adquiridas, unificando registros duplicados e assegurando a visão única por cliente. Esta medida otimiza processos internos, permite o aperfeiçoamento de estratégias com foco no cliente (e não no produto), potencializa resultados e, principalmente, contribui para aperfeiçoar a jornada do cliente, que recebe abordagem única para a solução de operações de diversos produtos ou origens.

A base unificada também permite maior gestão dos processos e facilita a adaptação da Companhia aos novos desafios da regulação que se apresentam, como o início de vigência da Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD).

A Companhia também investiu na modernização do parque tecnológico, com aquisição de novos servidores, impressoras, sistema de *backup* e armazenamento, e realizou a migração e implantação de alta disponibilidade/contingência dos serviços de telefonia (0800 - receptivo e DDR - ativo) no *Datacenter* contratado localizado em São Paulo (SP).

Para dar suporte aos investimentos e contratação de serviços, a Companhia possui área especializada em aquisições e contratações de serviços, resguardando a legalidade (Lei nº 13.303/16) alinhada aos objetivos estratégicos da empresa. Em 2019 foram realizados 37 processos de aquisição/contratação e 114 alterações contratuais/renovações. Esta sistemática tem permitido à Companhia manter-se atualizada em relação as principais evoluções de seu mercado de atuação, além de gerar economia, considerando-se as pesquisas de preço (cotações) e os valores efetivamente contratados.

RISCOS DA CARTEIRA**PERDAS**

Com base em metodologia específica com critérios aprovados pela Diretoria Executiva que levam em consideração as características das carteiras adquiridas, tempo de cobrança, valor da aquisição e normas contábeis, foi baixado do ativo (Créditos Adquiridos) o valor de R\$ 211.597 mil no ano.

PASSIVOS CONTINGENTES

Considerando a posição de 31.12.2019, a Companhia é parte em 12.647 ações adversas nas esferas cíveis e trabalhistas, abrangendo todas as Unidades Federativas.

Os autores das ações correspondem a 0,05% de uma carteira composta por 24,8 milhões de clientes que já tiveram créditos adquiridos pela Ativos S.A.

As ações têm como principais causas de pedir a baixa de restrição em órgãos de proteção ao crédito, declaração de inexistência de débitos, indenização por danos morais e revisão de cláusulas contratuais.

Em 2019 foi feita a recalibragem do modelo de passivos contingentes, mantendo aderência à evolução dos negócios e em alinhamento com o comportamento observado em relação às decisões judiciais. As provisões para passivos contingentes no exercício foram maiores que as reversões em R\$ 6.250 mil, totalizando valor acumulado de provisão em 31.12.2019 de R\$ 29.527 mil. No período sob consideração, foram pagos R\$ 24.521 mil referentes a demandas judiciais.

A Ativos S.A. tem como postura, independentemente da natureza dos pleitos judiciais e das medidas adotadas na defesa de seus direitos, contatar os devedores com vistas a desenvolver negociação para solução da demanda.

Em 2019, foi implementada a campanha “*ConciliATIVOS*”, com foco em ações do polo passivo e com o objetivo de incentivar a realização de acordos amigáveis em processos pré-selecionados pela Ativos S.A., o que gerou pagamento de indenizações em patamar inferior à média das condenações anteriores (redução de despesas), melhorando a percepção do cliente na medida em que promoveu soluções mais rápidas, além de contribuir para desafogar o Sistema Judiciário Brasileiro.

Ainda com foco em ações do polo passivo, realizamos campanha de incentivo de acordos denominada “*PagMenos*”, onde obtivemos redução de despesas com condenações, moderação na interposição de recursos e promoção de práticas proativas, com a formalização de acordos em valores inferiores à média histórica fixada em sentença.

CAPITAL HUMANO

O investimento em Capital Humano com a valorização das pessoas e do conhecimento é uma das diretrizes que norteiam a Companhia para atingimento dos objetivos estratégicos. Em 2019 contratamos pesquisa independente para avaliação do clima organizacional, o que nos permitiu melhor identificar oportunidades de melhoria.

Com base na análise do resultado da pesquisa, passamos a incluir assessores nas reuniões semanais de acompanhamento de resultados (ingresso de caixa), nas reuniões quinzenais do Comitê de Gestores (Comge) e nas reuniões bimensais do Comitê Interno de Gestão de Riscos (Coris). Também disponibilizamos canal direto de comunicação com a diretoria, recebendo sugestões/comentários, inclusive de forma anônima.

Passamos a realizar reuniões periódicas com todo o corpo funcional apresentando a evolução dos negócios, o acompanhamento de metas/indicadores e esclarecendo dúvidas apresentadas diretamente pelos próprios colaboradores. Isso melhorou a comunicação interna, trazendo maior alinhamento do grupo de colaboradores às decisões, diretrizes e objetivos da Companhia, o que também refletiu nos resultados alcançados.

A Companhia manteve-se atuante na capacitação e treinamento do seu corpo funcional e promoveu o alinhamento das competências gerenciais e técnicas dos funcionários às melhores práticas de gestão e de atualização à evolução tecnológica.

GOVERNANÇA CORPORATIVA

A Ativos S.A., alinhada às melhores práticas de governança, implantou o seu Portal de Governança Corporativa, permitindo maior eficiência e tempestividade na comunicação junto a Alta Administração sobre assuntos relativos as pautas dos Conselho de Administração, Conselho Fiscal e da Diretoria Executiva.

Como melhores práticas de governança corporativa, a Companhia adota como padrão a sistemática de decisões colegiadas, além de contar com estrutura de órgãos como Comitê de Auditoria (Coaud), Comitê de Elegibilidade, Comitê de Riscos e de Capital (Coris) e Auditoria Interna, todos compartilhando estrutura do Controlador (Banco do Brasil). A Companhia conta ainda com Conselho de Administração (CA), composto por 7 (sete) membros, e Conselho Fiscal (CF), composto por 3 (três) membros.

GESTÃO DE RISCOS, CONTROLES INTERNOS E COMPLIANCE

A estrutura de gestão de riscos da Companhia é composta pela Gerência de Riscos Controles Internos e *Compliance* (Gerco) e Comitê Interno de Gestão de Riscos (Coris interno), além de compartilhar estruturas com o Controlador e Auditoria Externa independente (Deloitte). A área atua por categorias de riscos e busca alinhamento às melhores práticas de gestão de riscos e de controles internos do mercado e de seu Controlador.

RESPONSABILIDADE SOCIAL

A Ativos S.A. norteia suas atitudes de cobrança no respeito aos direitos dos cidadãos, orientando as equipes de recuperação de créditos a pautarem suas ações nos estritos preceitos do Código de Defesa do Consumidor e demais legislações aplicáveis.

No desenvolvimento de seus negócios, a Companhia gera resultados que atendem às expectativas dos acionistas na remuneração de seus capitais e recuperam a cidadania de pessoas que, por alguma razão, tornaram-se inadimplentes e, ao pagar suas dívidas, podem ser novamente habilitadas a operar no mercado de crédito.

A Companhia atua em parceria com empresas cobradoras detentoras de boas práticas de responsabilidade social, permitindo adequar os desembolsos para pagamento de dívidas às atuais condições econômico-financeiras dos clientes.

CONTRIBUIÇÃO FINANCEIRA PARA A SOCIEDADE

Em relação à contribuição financeira para a sociedade, no ano de 2019 foram apurados R\$ 141.203 mil a título de impostos e contribuições, sendo:

	R\$ mil
IMPOSTOS APURADOS	VALORES
Imposto de Renda	(77.594)
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido	(28.261)
COFINS	(30.320)
PIS/PASEP	(4.927)
Outros tributos	(101)

Em 2019, por meio de incentivos fiscais, foram apoiados 7 (sete) projetos vinculados ao Fundo dos Direitos da Criança e Adolescente (FIA) e 2 (dois) projetos vinculados ao Fundo dos Direitos da Pessoa Idosa (FDPI). A Ativos também apoiou projetos sociais de diversas regiões do país, por meio da Fundação Banco do Brasil (FBB). Estas ações totalizaram R\$ 1.734 mil.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos a dedicação e o empenho de nossos funcionários e colaboradores, bem como a confiança dos acionistas, dos clientes e da sociedade.

BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO	Nota	31.12.2019	31.12.2018
ATIVO CIRCULANTE		563.719	456.466
Caixa e Equivalentes de Caixa	4	10.425	15.748
Instrumentos Financeiros		545.580	432.587
Aplicações financeiras	5.a	272.536	179.958
Créditos adquiridos	5.d	273.044	252.629
Outros Créditos	6	7.457	6.697
Outros Valores e Bens	7	257	1.434
ATIVO NÃO CIRCULANTE		631.466	619.098
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		628.499	615.973
Instrumentos Financeiros		617.819	607.565
Créditos adquiridos	5.d	617.819	607.565
Outros Créditos	6	10.680	8.408
INVESTIMENTOS		9	9
Participações societárias	8	6	6
Outros investimentos		3	3
IMOBILIZADO	9	1.230	1.090
Imobilizado de uso		4.670	5.448
(Depreciação acumulada)		(3.440)	(4.358)
INTANGÍVEL	10	1.728	2.026
Ativos Intangíveis		2.342	2.225
(Amortização acumulada)		(614)	(199)
TOTAL DO ATIVO		1.195.185	1.075.564

PASSIVO/PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota	31.12.2019	31.12.2018
PASSIVO CIRCULANTE		282.589	173.471
Outras Obrigações		282.589	173.471
Sociais e estatutárias	11.a	202.109	128.853
Fiscais e previdenciárias	11.b	38.619	14.592
Diversas	11.c	41.861	30.026
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		912.596	902.093
Capital Social	15.b	656.103	656.103
Reservas de Lucros	15.c	256.493	245.990
TOTAL DO PASSIVO		1.195.185	1.075.564

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

	Nota	Exercício/2019	Exercício/2018
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	12	750.308	565.546
LUCRO BRUTO		750.308	565.546
OUTRAS RECEITAS / (DESPESAS) OPERACIONAIS		(431.149)	(369.083)
Perdas na baixa de créditos adquiridos	5.e	(211.597)	(198.897)
Despesas de serviços de cobrança	13.a	(148.695)	(105.914)
Despesas administrativas	13.b	(32.710)	(30.912)
Resultado de participação em coligadas e controladas	8	4.015	3.710
Outras receitas operacionais	13.c	24.878	30.428
Outras despesas operacionais	13.d	(67.040)	(67.498)
RESULTADO ANTES DAS RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS		319.159	196.463
RESULTADO FINANCEIRO		(756)	6.249
Receitas financeiras	14.a	9.036	15.749
Despesas financeiras	14.b	(9.792)	(9.500)
RESULTADO OPERACIONAL		318.403	202.712
RESULTADO ANTES DOS TRIBUTOS E PARTICIPAÇÕES		318.403	202.712
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	16.a	(105.855)	(67.047)
Imposto de renda e contribuição social correntes		(107.979)	(66.405)
Imposto de renda e contribuição social diferidos		2.124	(642)
PARTICIPAÇÕES NO LUCRO		(2.480)	(2.007)
LUCRO LÍQUIDO		210.068	133.658
Número de ações		656.102.904	656.102.904
Ordinárias		328.051.452	328.051.452
Preferenciais		328.051.452	328.051.452
Lucro por ação (R\$)			
Ordinária		0,30	0,19
Preferencial ⁽¹⁾		0,34	0,21

(1) As ações preferenciais dão direito ao recebimento de dividendos, por ação, pelo menos 10% (dez por cento) maior do que atribuído a cada ação ordinária.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE

	Exercício/2019	Exercício/2018
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	210.068	133.658
Outros resultados abrangentes	--	--
Efeitos dos impostos	--	--
RESULTADO ABRANGENTE DO PERÍODO	210.068	133.658

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EVENTOS	Nota	Capital Realizado	Reservas de Lucros		Lucros Acumulados	Total
			Legal	Estatutária		
Saldos em 31.12.2017		656.103	49.461	189.846	--	895.410
Lucro líquido do período		--	--	--	133.658	133.658
Destinações:						
Reservas	15.d	--	6.683	--	(6.683)	--
Dividendos (R\$ 193,53 por lote de mil ações)	15.d	--	--	--	(126.975)	(126.975)
Saldos em 31.12.2018		656.103	56.144	189.846	--	902.093
Mutações do período		--	6.683	--	--	6.683
Saldos em 31.12.2018		656.103	56.144	189.846	--	902.093
Lucro líquido do período		--	--	--	210.068	210.068
Destinações:						
Reservas	15.d	--	10.503	--	(10.503)	--
Dividendos (R\$ 304,17 por lote de mil ações)	15.d	--	--	--	(199.565)	(199.565)
Saldos em 31.12.2019		656.103	66.647	189.846	--	912.596
Mutações do período		--	10.503	--	--	10.503

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO

	Nota	Exercício/2019	Exercício/2018
FLUXOS DE CAIXA PROVENIENTES DAS OPERAÇÕES			
Lucro antes dos Tributos e Participações		318.403	202.712
Ajuste ao Lucro antes dos Tributos e Participações		214.635	193.932
Despesas de depreciação e amortização		882	633
Reforço (Reversão) de provisão para passivos contingentes		6.250	(1.888)
Reversão de provisões operacionais		(79)	--
Resultado de participação em coligadas e controladas	8	(4.015)	(3.710)
Perdas na baixa de créditos adquiridos	5.e	211.597	198.897
Lucro Ajustado antes do Imposto de Renda e Contribuição Social		533.038	396.644
Variações Patrimoniais		(319.438)	(354.396)
Aumento em créditos adquiridos		(242.266)	(292.625)
(Aumento) Redução em outros créditos		(692)	879
(Aumento) Redução em outros valores e bens		1.177	(164)
Aumento em outras obrigações		6.447	410
Imposto de renda e contribuição social pagos		(84.104)	(62.896)
CAIXA GERADO PELAS OPERAÇÕES		213.600	42.248
FLUXOS DE CAIXA PROVENIENTES DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO			
(Aumento) Redução em aplicações financeiras		(92.578)	197.299
Aumento de imobilizado e intangível		(645)	(1.423)
Dividendos recebidos de coligadas e controladas		3.800	3.099
CAIXA GERADO (UTILIZADO) PELAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		(89.423)	198.975
FLUXOS DE CAIXA PROVENIENTES DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
Dividendos pagos		(129.500)	(233.182)
CAIXA UTILIZADO PELAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		(129.500)	(233.182)
Variação Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa		(5.323)	8.041
Início do período		15.748	7.707
Fim do período		10.425	15.748
Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes de Caixa		(5.323)	8.041

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO

	Nota	Exercício/2019		Exercício/2018	
Receitas		741.657		555.305	
Receita de recebimento de créditos	12	785.555		592.608	
Outras receitas/(despesas)		(43.898)		(37.303)	
Insumos Adquiridos de Terceiros		(371.967)		(315.924)	
Perdas na baixa de créditos adquiridos	5.e	(211.597)		(198.897)	
Despesas com serviços de cobrança	13.a	(148.695)		(105.914)	
Processamento de dados	13.b	(6.205)		(4.345)	
Comunicação	13.b	(1.387)		(1.910)	
Serviços técnicos especializados	13.b	(1.461)		(2.518)	
Custos indiretos contabilidade BB	13.b	(332)		(318)	
Serviços de terceiros	13.b	(392)		(343)	
Custos de suporte direção geral BB	13.b	(242)		(216)	
Promoções e relações públicas	13.b	(382)		(518)	
Legais e judiciais	13.b	(314)		(103)	
Outras	13.b	(960)		(842)	
Valor Adicionado Bruto		369.690		239.381	
Depreciação e Amortização		(882)		(633)	
Valor Adicionado Líquido Produzido pela Entidade		368.808		238.748	
Valor Adicionado Recebido em Transferência		13.051		19.459	
Resultado de participações em coligadas e controladas	8	4.015		3.710	
Receitas financeiras	14.a	9.036		15.749	
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR		381.859	100,00%	258.207	100,00%
VALOR ADICIONADO DISTRIBUIDO		381.859	100,00%	258.207	100,00%
Pessoal		18.984	4,97%	19.043	7,38%
Salários e honorários		8.730		8.224	
Benefícios e treinamentos		2.826		2.755	
Encargos Sociais		4.948		6.057	
Participações de empregados e administradores no lucro		2.480		2.007	
Impostos, Taxas e Contribuições		141.203	36,98%	94.194	36,48%
Federais		141.203		94.193	
Municipais		--		1	
Remuneração de Capital de Terceiros		11.604	3,04%	11.312	4,38%
Despesas financeiras	14.b	9.792		9.500	
Aluguéis	13.b	1.812		1.812	
Remuneração de Capital Próprio		210.068	55,01%	133.658	51,76%
Dividendos	15.d	199.565		126.975	
Lucros retidos	15.d	10.503		6.683	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

1 - A ATIVOS S.A. E SUAS OPERAÇÕES

A Ativos S.A. - Securizadora de Créditos Financeiros (Ativos S.A. ou Companhia) é uma sociedade anônima de capital fechado, constituída em 31.10.2002, localizada no SEPN 508, Conjunto C, 2º andar, Parte B, Asa Norte, Brasília-DF. Tem por objeto a aquisição de créditos oriundos de operações praticadas por bancos múltiplos, bancos comerciais, bancos de investimentos, sociedades de créditos imobiliários, sociedades de arrendamento mercantil, sociedades de crédito, financiamento e investimento, associações de poupança e empréstimo, caixas econômicas e companhias hipotecárias, realizando a gestão dos respectivos créditos e podendo, ainda, participar de outras sociedades.

O capital social da Ativos S.A. é constituído por recursos das empresas BB Banco de Investimento S.A. - BB BI e BB Cayman Islands Holding – BB CI Holding, empresas controladas pelo Banco do Brasil S.A.

A Ativos S.A. participa com 100% no capital social da Ativos S.A. Gestão de Cobrança e Recuperação de Crédito.

Como parte integrante do Conglomerado Banco do Brasil, suas operações são conduzidas em um contexto que envolve um conjunto de empresas que atuam no mercado utilizando-se, de forma compartilhada, de parte da infraestrutura administrativa dessas empresas. Suas demonstrações contábeis devem ser entendidas nesse contexto.

2 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas a partir de diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações e estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), por meio das resoluções NBC TG e pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

A elaboração de demonstrações de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis, quando for o caso. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem o ativo fiscal diferido, as antecipações do imposto de renda e contribuição social, provisão para demandas contingentes e outras provisões. Os valores definitivos das transações envolvendo essas estimativas somente são conhecidos por ocasião da sua liquidação.

A Ativos S.A. não apresenta suas demonstrações contábeis de forma consolidada, em conformidade com o item 4 do CPC 36 (R3) – Demonstrações Consolidadas.

As demonstrações contábeis foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 21.02.2020.

3 - RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As políticas contábeis adotadas pela Ativos S.A. são aplicadas de forma consistente em todos os períodos apresentados nestas demonstrações contábeis.

a) Apuração do Resultado

As receitas e despesas são registradas de acordo com o regime de competência, exceto aquelas receitas oriundas das operações de créditos adquiridos, que por se tratarem de créditos “estressados”, referindo-se a créditos com qualidade deteriorada, originados de instituições onde se encontravam no *status* “baixados para perda”, são reconhecidas somente no momento do efetivo recebimento financeiro, descontado dos valores de aquisição, pois não foi possível mensurar com confiabilidade a taxa efetiva de juros ajustada pelo risco de crédito das carteiras adquiridas.

A apropriação como perdas dos créditos adquiridos considerados incobráveis por erro no cedente, pelo atingimento da vida útil prevista (baixa do estoque), operações sem acordo ou acordos quebrados e inadimplidos, é realizada conforme metodologia desenvolvida pela Ativos S.A.

As operações formalizadas com encargos financeiros pós-fixados são atualizadas pelo critério *pro rata die* com base na variação dos respectivos indexadores pactuados e as operações com encargos financeiros pré-fixados estão registradas pelo valor de resgate, retificadas por conta de rendas a apropriar ou despesas a apropriar correspondentes ao período futuro.

b) Caixa e Equivalentes de Caixa

Caixa e equivalentes de caixa estão representados por disponibilidades em moeda nacional e aplicações financeiras, com alta liquidez e risco insignificante de mudança de valor, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias (Nota 4).

c) Instrumentos Financeiros

Ativos Financeiros

Conforme o CPC 48, a classificação dos ativos financeiros é realizada a partir de uma análise das características contratuais dos fluxos de caixa e do modelo de negócios da Companhia para a gestão dos ativos. Os ativos financeiros são classificados nas categorias abaixo relacionadas:

Custo amortizado: são ativos financeiros geridos dentro de modelo de negócios cujo objetivo seja receber os respectivos fluxos de caixa contratuais. Nessa categoria, os fluxos de caixa futuros previstos contratualmente devem constituir-se exclusivamente em pagamentos de principal e juros em datas especificadas.

Mensurado nessa categoria a Ativos S.A. detém o ativo financeiro “Créditos adquiridos”, sem coobrigação, que são operações de créditos de qualidade deteriorada obtidos de instituições financeiras.

Valor justo por meio de outros resultados abrangentes: são ativos financeiros geridos dentro de modelo de negócios cujo objetivo seja gerar retorno tanto pelo recebimento dos fluxos de caixa contratuais quanto pela negociação com transferência substancial de riscos e benefícios.

A Ativos S.A. não possui ativos financeiros mensurados nessa categoria.

Valor justo por meio do resultado: são ativos financeiros que não se enquadrem nas categorias custo amortizado ou valor justo por meio de outros resultados abrangentes ou que são, no reconhecimento inicial, designados de forma irrevogável como valor justo por meio do resultado com o objetivo de eliminar um descasamento contábil caso fossem mensurados de outra forma.

Os ativos financeiros da Ativos S.A. enquadrados nessa categoria são: “Caixa e equivalentes de caixa” e as aplicações financeiras em “Fundos de investimento”.

d) Tributos

Os tributos são apurados sob o regime do Lucro Real, com base nas alíquotas demonstradas no quadro a seguir:

Tributos	Alíquota
Imposto de Renda – IR (15% + adicional de 10%)	25%
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido – CSLL	9%
PIS/Pasep	0,65%
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social – Cofins	4%
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza – ISSQN	Até 5%

Os ativos fiscais diferidos (Créditos Tributários – Nota 16.d) são constituídos pela aplicação das alíquotas que se espera que sejam aplicáveis no período quando for realizado o ativo do crédito tributário, com base nas alíquotas (e legislação fiscal) que estejam em vigor ao final do período que está sendo reportado.

Para constituição, manutenção e baixa dos ativos fiscais diferidos são observados os critérios aprovados pelo CPC 32 (R4) – Tributos sobre o Lucro, e estão suportados por estudo de capacidade de realização.

e) Investimentos

Os investimentos em controladas e coligadas com influência significativa ou com participação de 20% ou mais no capital votante e em demais sociedades que fazem parte de um mesmo grupo ou que estejam sob controle comum são avaliados por equivalência patrimonial com base no valor do patrimônio líquido da controlada ou coligada, em conformidade com as instruções e normas do Conselho Federal de Contabilidade.

f) Ativo Imobilizado

O Ativo Imobilizado é avaliado pelo custo de aquisição, deduzido da respectiva conta de depreciação acumulada e das perdas por redução ao valor recuperável. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas que levam em consideração a vida útil estimada dos bens e reconhecidas no resultado do período (Nota 9).

g) Intangível

Os ativos intangíveis são mensurados pelo custo, deduzidos da amortização acumulada e das perdas por redução ao valor recuperável. Contemplam os gastos com aquisição de softwares e licenças de uso com prazo de amortização de 5 anos (Nota 10).

A amortização é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação à vida útil estimada de ativos intangíveis, a partir da data em que estes estão disponíveis para uso, já que esse método é o que melhor reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo.

h) Redução ao Valor Recuperável de Ativos não Financeiros

Ao final de cada período de reporte, a Ativos S.A. avalia, com base em fontes internas e externas de informação, se há alguma indicação de que um ativo alcançado pelo CPC 01 (R4) – Redução ao Valor Recuperável de Ativos possa ter sofrido desvalorização. Se houver indicação de desvalorização, a Ativos S.A. estima o valor recuperável do ativo, que é o maior entre: i) seu valor justo menos os custos para vendê-lo; e ii) o seu valor em uso.

Se o valor recuperável do ativo for menor que o seu valor contábil, o valor contábil é reduzido ao seu valor recuperável pelo registro de perda por desvalorização, reconhecida na Demonstração do Resultado.

i) Provisões, Ativos e Passivos Contingentes e Obrigações Legais

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes e obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25 (R2) – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes.

Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações contábeis, porém, quando há evidências que propiciem a garantia de sua realização, usualmente representado pelo trânsito em julgado da ação e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação por outro exigível, são reconhecidos como ativo.

Uma provisão para os passivos contingentes é reconhecida nas demonstrações contábeis quando, baseado na avaliação de assessores jurídicos e da Administração, for considerado uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança, sendo quantificados quando da citação/notificação judicial e revisados mensalmente.

A Ativos S.A. utiliza para fins de provisão para os passivos contingentes método massificado e estatístico de probabilidade e previsão estimada, denominado “valor esperado” (contempla os processos com probabilidade de êxito do autor iguais a remoto, possível ou provável), conforme CPC 25 (R2), item 39.

As obrigações legais são derivadas de obrigações tributárias previstas na legislação, independentemente da probabilidade de sucesso de processos judiciais em andamento e têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações contábeis.

j) Moeda Funcional

A moeda funcional e de apresentação das demonstrações contábeis da Ativos S.A. é o Real (R\$).

k) Gerenciamento de Riscos

A Ativos S.A. adota política conservadora, em alinhamento com a política de gerenciamento de riscos do Conglomerado Banco do Brasil. A Companhia não opera no mercado de derivativos, câmbio, instrumentos financeiros sujeitos à *Volcker Rules* ou com itens diferentes do R\$ - Real.

A Ativos S.A. não está sujeita ao Risco de Crédito, devido ao modelo de negócio, não existindo as figuras de tomador e devedor e inexistindo inadimplência de crédito. A Companhia possui estrutura própria de gestão de riscos com diretrizes para o processo de identificação, avaliação, mensuração, controle, mitigação, monitoramento e reporte dos riscos envolvidos no negócio.

A Ativos S.A. adota a gestão integrada de riscos corporativos, com foco na inter-relação entre os processos, pessoas, sistemas, controle, riscos e resultados.

As disponibilidades são mantidas em conta corrente e em aplicações financeiras realizadas com os fundos de renda fixa, de alta liquidez e baixa volatilidade, administrados pela BB DTVM e/ou em papéis emitidos pelo Banco do Brasil e/ou em cotas de subordinadas de Fundos de Investimento em Direitos Creditórios – FIDC, o que minimiza principalmente os riscos de liquidez e de mercado.

Os riscos considerados como relevantes, avaliados a partir da análise dos processos, do impacto e da probabilidade de ocorrência nos negócios são:

Risco de Liquidez;

Risco de Mercado;

Risco Operacional;

Risco de legal;

Risco de Lavagem de Dinheiro, de Financiamento ao Terrorismo e de Corrupção;

Risco de Relacionamento da Companhia com Fornecedores;

Risco de Estratégia;

Risco de Reputação;

Risco de Modelagem;

Risco Socioambiental;

Risco de Segurança;

Risco de Continuidade de Negócios; e

Risco de Conformidade (*Compliance*).

Na Ativos S.A. a gestão dos riscos é realizada de forma segregada das unidades de negócios.

A Companhia estabeleceu Programa de Integridade contendo mecanismos e procedimentos internos de integridade, auditoria, incentivo à denúncia e aplicação efetiva do Código de Conduta e Integridade e a Política Unificada de Gestão de Riscos.

A Política Unificada de Gestão de Riscos e o Programa de Integridade são aprovados pelo Conselho de Administração, com o assessoramento do Comitê de Riscos e de Capital (Coris) do Conglomerado BB e ficam disponíveis no site da Ativos S.A. (www.ativossa.com.br).

I) Normas e pronunciamentos emitidos e adotados durante o período de 2019

O CPC 06 (R2) – Arrendamentos – aprovado em outubro de 2017, entrou em vigor a partir de 01.01.2019. A norma introduz um modelo abrangente para identificação de acordos de arrendamento e tratamentos contábeis para arrendatários e arrendadores, justificando as atuais orientações.

A Ativos S.A. optou por utilizar o expediente prático previsto na norma, conforme item C3 (b) do apêndice C, que é o de não aplicar o pronunciamento a contratos que não foram identificados anteriormente como contendo arrendamento. Neste sentido, a Ativos S.A. não apurou efeitos pela adoção do pronunciamento no período, uma vez que não possuía contratos identificados com esta característica até 31.12.2018 e em 31.12.2019.

A interpretação ICPC 22, aprovada pelo Conselho Federal de Contabilidade por meio da ITG 22, de 19.12.2018, esclarece como aplicar os requisitos de reconhecimento e mensuração do CPC 32 quando há incerteza sobre os tratamentos de tributo sobre o lucro. A Administração da Companhia deve reconhecer e mensurar seu tributo corrente ou diferido ativo ou passivo, aplicando os requisitos do CPC 32 com base em lucro tributável/prejuízo fiscal, bases fiscais, prejuízos fiscais não utilizados, créditos fiscais não utilizados e alíquotas fiscais determinados, aplicando esta interpretação. A interpretação é aplicável para períodos anuais com início em, ou após 1º de janeiro de 2019.

A Ativos S.A. não identificou impactos significativos na análise e aplicação da interpretação ICPC 22.

4 - CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	31.12.2019	31.12.2018
Caixa e Equivalentes de Caixa	10.425	15.748
Fundos de investimento ⁽¹⁾	10.424	15.748
Caixa e depósitos bancários	1	--
Total	10.425	15.748

(1) Correspondem à aplicação financeira no fundo de investimento de mercado BB RF CP Automático Empresa, administrado pela BB DTVM, cuja carteira é composta por títulos públicos federais pré e pós-fixados e em operações compromissadas lastreadas em títulos públicos federais. Os fundos de investimento são mensurados a valor justo por meio do resultado, apresentam liquidez imediata e risco insignificante de mudança de valor justo.

5 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS

a) Aplicações Financeiras

	31.12.2019	31.12.2018
Fundos de investimento ⁽¹⁾	272.536	179.958
Total	272.536	179.958

(1) Corresponde à aplicação financeira efetuada no fundo de investimento de mercado BB RF LP Corporate, administrado pela BB DTVM.

b) Rendas de Aplicações Financeiras

	Nota	Exercício/2019	Exercício/2018
Rendas de aplicações em fundos de investimento	14.a	9.036	15.744
BB RF LP Corporate		8.717	15.398
BB RF CP Automático Empresa		319	346
Total		9.036	15.744

c) Determinação do Valor Justo dos Instrumentos Financeiros

Fundos de Investimento: são contabilizados pelo valor de mercado, que é representado pelo valor justo da cota, divulgado pelo Administrador dos fundos.

Níveis de Informação Referentes a Ativos Mensurados a Valor Justo no Balanço

Conforme os níveis de informação na mensuração ao valor justo, as técnicas de avaliação utilizadas pela Ativos S.A. são as seguintes:

Nível 1 – são usados preços cotados em mercados ativos para instrumentos financeiros idênticos. Um instrumento financeiro é considerado como cotado em um mercado ativo se os preços cotados estiverem pronta e regularmente disponíveis, e se esses preços representarem transações de mercado reais e que ocorrem regularmente numa base em que não exista relacionamento entre as partes.

Nível 2 – são usadas outras informações disponíveis, exceto aquelas do Nível 1, onde os preços são cotados em mercados não ativos ou para ativos e passivos similares, ou são usadas outras informações que estão disponíveis ou que podem ser corroboradas pelas informações observadas no mercado para suportar a avaliação dos ativos e passivos.

Nível 3 – são usadas informações na definição do valor justo que não estão disponíveis no mercado. Se o mercado para um instrumento financeiro não estiver ativo, a empresa estabelece o valor justo usando uma técnica de valorização que considera dados internos, mas que seja consistente com as metodologias econômicas aceitas para a precificação de instrumentos financeiros.

Ativos Financeiros Mensurados a Valor Justo no Balanço

	31.12.2019		31.12.2018	
	Saldo Contábil	Nível 2	Saldo Contábil	Nível 2
Ativo	282.960	282.960	195.706	195.706
BB RF LP Corporate ⁽¹⁾	272.536	272.536	179.958	179.958
BB RF CP Automático Empresa ⁽¹⁾	10.424	10.424	15.748	15.748

(1) O valor do custo atualizado dos fundos de investimento equivale ao valor justo.

d) Créditos Adquiridos

	31.12.2019	31.12.2018
Créditos adquiridos ⁽¹⁾	890.863	860.194
Total	890.863	860.194
Ativo circulante	273.044	252.629
Ativo não circulante	617.819	607.565

(1) Referem-se, principalmente, às operações de CDC (empréstimos e financiamentos), Cheque Especial, Cartão de Crédito, Adiantamento a Depositantes, Giro Rápido, Desconto de Títulos, *Leasing*, Conta Garantida e outras oriundas do Banco do Brasil S.A.; e operações de Renegociação de dívida PF, Renegociação de dívida PJ e Capital de Giro oriundas de outras Instituições Financeiras.

e) Movimentação de Créditos Adquiridos

	Exercício/2019	Exercício/2018
Saldo Inicial	860.194	766.466
Aquisições no período	318.485	343.484
Banco do Brasil S.A.	158.799	275.393
Outras instituições ⁽¹⁾	159.686	68.091
Perdas na baixa de créditos adquiridos ⁽²⁾	(211.597)	(198.897)
Baixa por pagamento	(76.219)	(50.859)
Saldo Final	890.863	860.194

(1) Referem-se a operações adquiridas, principalmente, dos Bancos Bradesco S.A., RCI Brasil S.A., Santander S.A, Tribanco e Votorantim;

(2) Referem-se à apropriação como perdas dos créditos adquiridos, conforme metodologia desenvolvida pela Ativos S.A., decorrentes (i) do atingimento da vida útil (baixa do estoque); ou (ii) considerados incobráveis por erro no cedente, operações sem acordo ou acordos quebrados e inadimplidos.

f) Instrumentos Financeiros Derivativos

Em 31.12.2019 e 31.12.2018 não havia instrumentos financeiros derivativos em aberto, bem como não foram efetuadas transações com instrumentos financeiros derivativos ao longo dos exercícios findos em 31.12.2019 e 31.12.2018.

6 - OUTROS CRÉDITOS

	Nota	31.12.2019	31.12.2018
Ativo fiscal diferido - crédito tributário	16.d	10.039	7.914
Dividendos e bonificações a receber	17	4.015	3.710
Impostos e contribuições a compensar		1.877	1.298
Depósitos bloqueados ⁽¹⁾		1.558	1.514
Títulos e créditos a receber ⁽²⁾		641	494
Outros		7	175
Total		18.137	15.105
Ativo circulante		7.457	6.697
Ativo não circulante		10.680	8.408

(1) Referem-se aos saldos bloqueados na conta da Companhia por determinação judicial decorrente, principalmente, de ações cíveis de questionamento de clientes em relação a cobrança dos créditos adquiridos;

(2) Valor referente a reconhecimento de precatório oriundo de decisão transitada em julgado de ação judicial de repetição de indébito tributário, referente a recuperação de ISSQN a compensar de anos anteriores.

7 - OUTROS VALORES E BENS

	Nota	31.12.2019	31.12.2018
Adiantamentos a terceiros ⁽¹⁾		181	1.340
Valores a receber de sociedades ligadas	17	64	88
Outros		12	6
Total		257	1.434
Ativo circulante		257	1.434

(1) Refere-se a adiantamentos realizados aos escritórios advocatícios para cobrir custas judiciais e pagamento de indenizações cíveis e trabalhistas.

8 - PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS

Movimentações em Controlada

Empresa	Saldo Contábil	Movimentações Exercício/2019		Saldo Contábil	Resultado de Equivalência Patrimonial
	31.12.2018	Dividendos	Resultado de Equivalência Patrimonial	31.12.2019	Exercício/2018
Ativos S.A. Gestão de Cobrança e Recuperação de Crédito	6	(4.015)	4.015	6	3.710

Empresa	31.12.2019				
	Capital Social	Patrimônio Líquido Ajustado	Lucro Líquido	Quantidade de Ações	Participação do Capital Social %
Ativos S.A. Gestão de Cobrança e Recuperação de Crédito	5	6	4.015	5.000	100

9 – IMOBILIZADO

Imobilizado de uso	Taxa Anual de Depreciação %	Custo de Aquisição	Depreciação Acumulada	31.12.2019	31.12.2018
				Saldo Contábil	Saldo Contábil
Máquinas e equipamentos	10 a 20	3.827	(2.784)	1.043	856
Móveis e utensílios	10	581	(406)	175	216
Imóveis de uso – benfeitorias em imóveis de terceiros ⁽¹⁾	13,48	17	(6)	11	--
Instalações e outros	10	245	(244)	1	1
Benfeitorias a depreciar	--	--	--	--	17
Total		4.670	(3.440)	1.230	1.090

(1) Taxa de depreciação conforme período de vigência inicial do contrato de locação (89 meses).

10 – INTANGÍVEL

Intangível	Taxa Anual de Amortização %	Custo de Aquisição	Amortização Acumulada	31.12.2019	31.12.2018
				Saldo Contábil	Saldo Contábil
Software adquirido	20	2.342	(614)	1.728	2.026
Total		2.342	(614)	1.728	2.026

11 - OUTRAS OBRIGAÇÕES

a) Sociais e Estatutárias

	31.12.2019	31.12.2018
Dividendos a pagar	199.565	126.975
Gratificações e participações a pagar	1.717	1.313
Provisão para participações nos lucros	827	565
Total	202.109	128.853
Passivo circulante	202.109	128.853

b) Fiscais e Previdenciárias

	31.12.2019	31.12.2018
Impostos e contribuições sobre o lucro a pagar	34.212	11.616
Impostos e contribuições a recolher	4.407	2.976
Total	38.619	14.592
Passivo circulante	38.619	14.592

c) Diversas

	Nota	31.12.2019	31.12.2018
Provisão para passivos contingentes	19.b	29.527	23.277
Provisão para pagamentos a efetuar		8.271	4.046
Pagamento de clientes a processar		1.888	1.021
Valores a pagar a sociedades ligadas	17	1.075	633
Outros		1.100	1.049
Total		41.861	30.026
Passivo circulante		41.861	30.026

12 - RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

	Exercício/2019	Exercício/2018
Receita Bruta de Serviços	785.555	592.608
Receita de recebimento de créditos	785.555	592.608
Deduções da Receita Bruta	(35.247)	(27.062)
Despesas de PIS/Pasep e Cofins	(35.247)	(27.062)
Receita Operacional Líquida	750.308	565.546

13 - OUTRAS RECEITAS / (DESPESAS) OPERACIONAIS**a) Despesas de Serviços de Cobrança**

	Exercício/2019	Exercício/2018
Comissões de recebimentos de créditos ⁽¹⁾	(116.398)	(77.347)
Despesas gerais ⁽²⁾	(32.216)	(28.475)
Reembolso por cessão de operações	(81)	(92)
Total	(148.695)	(105.914)

(1) Referem-se às comissões pagas às empresas prestadoras de serviços de cobrança, conforme critérios definidos em contratos.

(2) Referem-se às despesas vinculadas ao pagamento de empresas prestadoras de serviços de emissão de carta boleto e cobrança receptiva (*call center*).

b) Despesas Administrativas

	Exercício/2019	Exercício/2018
Pessoal, encargos sociais, benefícios e treinamentos	(16.026)	(16.626)
Processamento de dados ⁽¹⁾	(6.205)	(4.345)
Contribuições filantrópicas ⁽²⁾	(1.736)	(233)
Aluguéis	(1.812)	(1.812)
Comunicação	(1.387)	(1.910)
Serviços técnicos especializados ⁽³⁾	(1.461)	(2.518)
Aprovisionamentos e ajustes patrimoniais	(882)	(633)
Honorários	(478)	(410)
Serviços de terceiros	(392)	(343)
Promoções e relações públicas	(382)	(518)
Custos indiretos contabilidade BB	(332)	(318)
Legais e judiciais	(314)	(103)
Custos de suporte direção geral BB	(242)	(216)
Tributárias	(101)	(85)
Outras	(960)	(842)
Total	(32.710)	(30.912)

(1) No exercício de 2019 a Companhia modernizou e implementou sistemas de processamento de dados como *Ominichannel*, SOL e ERP;

(2) Doações a projetos sociais coordenados pela Fundação Banco do Brasil (FBB), Fundo dos Direitos da Criança e Adolescente (FIA) e Fundo dos Direitos da Pessoa Idosa (FDPI).

(3) No exercício de 2018 inclui serviços técnicos especializados, no valor total de R\$ 1.790 mil, relativos à consultoria para implementação de solução para tratamento e análise de dados (Big Data).

c) Outras Receitas Operacionais

	Exercício/2019	Exercício/2018
Reversão de provisão para passivos contingentes	21.546	27.118
Recuperação de encargos e despesas	1.151	964
Ressarcimento de custos - Ativos Gestão	894	818
Reversão de provisão para participação no lucro	565	706
Variação monetária ativa	446	148
Multas por atraso no recebimento de créditos cedidos	197	203
Lucro na alienação de valores e bens ⁽¹⁾	--	469
Outras	79	2
Total	24.878	30.428

(1) Refere-se ao lucro obtido na alienação de bens recebidos na amortização de operações de créditos adquiridas.

d) Outras Despesas Operacionais

	Exercício/2019	Exercício/2018
Demandas judiciais cíveis ⁽¹⁾	(39.130)	(42.242)
Provisão para passivos contingentes	(27.796)	(25.230)
Outras	(114)	(26)
Total	(67.040)	(67.498)

(1) Refere-se as indenizações, honorários advocatícios e custas judiciais.

14 - RESULTADO FINANCEIRO

a) Receitas Financeiras

	Nota	Exercício/2019	Exercício/2018
Rendas de aplicações em fundos de investimento	5.b	9.036	15.744
Outras		--	5
Total		9.036	15.749

b) Despesas Financeiras

	Nota	Exercício/2019	Exercício/2018
Comissões e despesas bancárias	17	(7.267)	(4.718)
Atualização monetária sobre obrigações sociais e estatutárias		(2.525)	(4.782)
Total		(9.792)	(9.500)

15 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO**a) Valor Patrimonial**

	31.12.2019	31.12.2018
Patrimônio líquido	912.596	902.093
Valor patrimonial por ação (R\$)	1,39	1,37

b) Capital Social

O Capital Social, totalmente subscrito e integralizado, de R\$ 656.103 mil (R\$ 656.103 mil em 31.12.2018), está dividido em 656.102.904 ações, sendo 328.051.452 ações ordinárias e 328.051.452 ações preferenciais, representadas na forma escritural e sem valor nominal.

Acionistas	Ações	% Total
BB Banco de Investimento S.A. – BB BI	488.796.663	74,5
BB Cayman Islands Holding – BB CI Holding	167.306.241	25,5
Total	656.102.904	100

c) Reservas de Lucros

	31.12.2019	31.12.2018
Reservas de Lucros	256.493	245.990
Reserva legal	66.647	56.144
Reserva estatutária	189.846	189.846

A Reserva Legal é constituída respeitando o limite de 5% do lucro líquido, limitada a 20% do capital social.

A Reserva Estatutária tem por finalidade garantir margem operacional compatível com o desenvolvimento das operações da sociedade, podendo ser constituída por até 100% do lucro líquido após as destinações legais, inclusive dividendos, limitada a 100% do Capital Social.

d) Dividendos e Distribuição de Lucro Líquido

	Exercício/2019	Exercício/2018
Lucro Líquido do Período	210.068	133.658
Reserva legal constituída no período	(10.503)	(6.683)
Base de cálculo	199.565	126.975
Dividendo mínimo obrigatório	49.891	31.744
Dividendo adicional	149.674	95.231
Saldo destinado ao acionista	199.565	126.975
Reserva estatutária destinada	--	--
Total destinado ao acionista	199.565	126.975
Saldo do Lucro líquido após as destinações	0	0

Os dividendos serão corrigidos com base na variação da taxa Selic, da data do balanço até o dia do efetivo pagamento, conforme previsto no Decreto nº 2.673/1998.

16 - TRIBUTOS

a) Demonstração das Despesas de IR e CSLL

	Exercício/2019	Exercício/2018
Valores Correntes	(107.979)	(66.405)
IR e CSLL no país	(107.979)	(66.405)
Valores Diferidos	2.124	(642)
Total	(105.855)	(67.047)

b) Conciliação dos Encargos de IR e CSLL

	Exercício/2019	Exercício/2018
Resultado antes dos tributos e participações	318.403	202.712
Encargo total do IR (25%) e da CSLL (9%)	(108.257)	(68.922)
Rendas de ajustes de investimentos em coligadas e controladas	1.365	1.262
Participações no lucro - empregados	336	250
Outros valores	701	363
IR e CSLL do período	(105.855)	(67.047)

c) Despesas Tributárias

	Exercício/2019	Exercício/2018
Cofins ⁽¹⁾	(30.320)	(23.279)
PIS/Pasep ⁽¹⁾	(4.927)	(3.783)
Outras	(101)	(85)
Total	(35.348)	(27.147)

(1) Deduções da receita bruta.

d) Ativo Fiscal Diferido (Crédito Tributário)

Ativado

	31.12.2018	Exercício/2019		31.12.2019
	Saldo	Constituição	Baixa	Saldo
Diferenças temporárias	7.914	2.468	(343)	10.039
Provisões passivas	7.914	2.468	(343)	10.039
Total dos créditos tributários ativados	7.914	2.468	(343)	10.039
IR	5.819	1.815	(252)	7.382
CSLL	2.095	653	(91)	2.657

Expectativa de Realização

A expectativa de realização dos ativos fiscais diferidos (créditos tributários) respalda-se em estudo técnico, atualizado por ocasião da publicação anual, sendo o valor presente apurado com base na taxa média do CDI.

	Valor Nominal	Valor Presente
Em 2021	1.383	1.229
Em 2022	1.747	1.450
Em 2023	1.580	1.233
Em 2024	1.582	1.160
Em 2025	1.303	898
Em 2026	869	563
Em 2027	889	541
Em 2028	686	393
Total de créditos tributários em 31.12.2019	10.039	7.467

No exercício de 2019, observou-se a realização de créditos tributários na Ativos S.A. no montante de R\$ 343 mil.

17 - PARTES RELACIONADAS

Custos com as Remunerações e Outros Benefícios de Curto Prazo da Diretoria e Conselho de Administração

	Exercício/2019	Exercício/2018
Diretoria	2.525	2.790
Conselho de Administração	335	273
Total	2.860	3.063

A Ativos S.A. não concede empréstimos aos seus Diretores e membros do seu Conselho de Administração.

A Ativos S.A. realiza, principalmente com o Banco do Brasil S.A., transações bancárias, tais como depósitos em conta corrente (não remunerados). Há, ainda, contrato de prestação de serviços e convênio para rateio/ressarcimento de despesas e custos diretos e indiretos.

Tais transações são praticadas em condições normais de mercado, substancialmente nos termos e condições para operações comparáveis, incluindo taxas de juros e garantias. Essas operações não envolvem riscos anormais de recebimento.

Adicionalmente, o Banco do Brasil S.A. instituiu a Fundação Banco do Brasil (FBB) que tem por objetivo promover, apoiar, incentivar e patrocinar ações nos campos da educação, cultura, saúde, assistência social, recreação e desporto, ciência e tecnologia e assistência a comunidades urbano-rurais. No exercício de 2019, a Ativos realizou contribuições para a FBB no valor de R\$ 1.000 mil (não houve contribuições no exercício de 2018).

Sumário das Transações com Partes Relacionadas

Saldos das operações ativas e passivas da Ativos S.A. com as partes relacionadas e seus respectivos resultados.

		31.12.2019		31.12.2018	
	Nota	Banco do Brasil S.A.	Outras Partes Relacionadas ⁽³⁾	Total	Total
Ativos					
Dividendos e bonificações a receber	6	--	4.015	4.015	3.710
Valores a receber de sociedades ligadas	7	--	64	64	88
Passivos					
Dividendos a pagar	11.a	--	199.565	199.565	126.975
Valores a pagar a sociedades ligadas ⁽¹⁾	11.c	1.075	--	1.075	633

		Exercício/2019		Exercício/2018	
	Nota	Banco do Brasil S.A.	Outras Partes Relacionadas ⁽³⁾	Total	Total
Receitas					
Ressarcimento de custos	13.c	--	894	894	818
Variação monetária ativa ⁽²⁾		--	90	90	86
Despesas					
Despesas de pessoal		(4.066)	--	(4.066)	(4.347)
Custos de suporte Direção Geral BB	13.b	(242)	--	(242)	(216)
Custos indiretos Contadoria BB	13.b	(332)	--	(332)	(318)
Atualização monetária sobre obrigações sociais e estatutárias ⁽²⁾	14.b	--	(2.525)	(2.525)	(4.782)
Comissões e despesas bancárias	14.b	(7.267)	--	(7.267)	(4.718)

(1) Referem-se a valores a pagar ao Banco do Brasil S.A. em decorrência da utilização do mecanismo de compartilhamento dos resultados referentes à cessão de créditos das Carteiras Varejo 3, 4, 16, 17, 31, 49, 54 e MPE 01 e ressarcimento de custos diretos e indiretos.

(2) Referem-se à atualização dos dividendos.

(3) BB BI, BB CI Holding e Ativos Gestão.

A Ativos S.A. adquiriu do Banco do Brasil S.A. créditos oriundos de operações em prejuízo no montante de R\$ 158.799 mil no exercício de 2019 (R\$ 275.393 mil no exercício de 2018) e do Banco Votorantim no montante de R\$ 20.064 mil no exercício de 2019 (não houve aquisições para o exercício de 2018). Essas operações estão registradas em Créditos Adquiridos (Nota 5.e).

18 - REMUNERAÇÃO DE EMPREGADOS E ADMINISTRADORES

Em 05.04.2016, foi celebrado convênio de disponibilidade de empregados do Banco do Brasil S.A. para a Ativos S.A., para o exercício de função estatutária. A cessão acontece na forma de disponibilidade sem ônus para o Banco.

O Banco continuará processando a folha de pagamento desses funcionários mediante ressarcimento mensal pela Companhia de todos os custos decorrentes. Essa remuneração está inclusa em Despesas de Pessoal, conforme evidenciado na Nota 17.

Remuneração mensal paga aos funcionários e à Administração da Ativos S.A.

	31.12.2019	31.12.2018
Menor salário	2.162,96	2.028,06
Maior salário	9.613,12	9.013,54
Salário Médio	4.943,33	4.356,64
Dirigentes		
Presidente	43.246,84	43.246,84
Diretor	34.598,31	34.598,31
Conselheiros		
Conselho de Administração	3.982,38	3.982,38
Conselho Fiscal	3.982,38	3.982,38

19 - PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS**a) Ativos Contingentes**

Não são reconhecidos ativos contingentes nas demonstrações contábeis, conforme CPC 25 (R2) – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes.

b) Passivos Contingentes - Prováveis**Ações Cíveis**

As ações movidas contra a Ativos S.A. têm objeto, principalmente, em pedidos de indenização com base em alegações de danos fundamentados no Código de Defesa do Consumidor, bem como, na inclusão/manutenção do nome de devedores em órgãos de proteção ao crédito.

Ações Trabalhistas

Referem-se, em sua maioria, a ações oriundas de funcionários das empresas de cobrança terceirizadas, sob alegação de responsabilidade subsidiária da Ativos S.A.

Movimentações nas provisões para demandas trabalhistas e cíveis

	Exercício/2019	Exercício/2018
Demandas Trabalhistas		
Saldo inicial	289	293
Constituição	1.956	118
Reversão da provisão	(106)	(122)
Saldo final	2.139	289
Demandas Cíveis		
Saldo inicial	22.988	24.872
Constituição	25.840	25.112
Reversão da provisão	(21.440)	(26.996)
Saldo final	27.388	22.988
Total	29.527	23.277

A Administração da Ativos S.A. considera suficientes as provisões constituídas para atendimento às perdas decorrentes de demandas trabalhistas e cíveis.

Cronograma esperado de desembolsos

	Trabalhistas	Cíveis
Até 5 anos	1.882	24.102
Acima de 5 anos	257	3.286
Total	2.139	27.388

O cenário de incerteza de duração dos processos, bem como a possibilidade de alterações na jurisprudência dos tribunais, tornam incertos os valores e o cronograma esperado de saídas.

c) Passivos Contingentes – Possíveis**Ações Cíveis e Trabalhistas**

Não há outras demandas cíveis e trabalhistas classificadas com risco de perda possível, que não aquelas já incluídas no método massificado e que estão provisionadas (Nota 19.b), que necessitam ser divulgadas.

d) Obrigações Legais

Em 31.12.2019 e em 31.12.2018 não havia obrigações legais a serem registradas em Outras Obrigações – Fiscais e Previdenciárias.

20 - OUTRAS INFORMAÇÕES**Redução ao Valor Recuperável**

No exercício de 2019, o estudo realizado não identificou ativos com indícios de desvalorização que justificasse o reconhecimento de perdas por redução ao valor recuperável, conforme determina o CPC 01 (R4).

Aos Conselheiros, Diretores e Acionistas da
Ativos S.A. - Securizadora de Créditos Financeiros

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da Ativos S.A. - Securizadora de Créditos Financeiros ("Ativos S.A."), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais práticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Ativos S.A. em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação a Ativos S.A., de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros assuntos

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior findo em 31 de dezembro de 2018

Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018, apresentados para fins de comparação, foram examinados por outros auditores independentes, que emitiram relatório datado de 27 de fevereiro de 2019, sem modificações.

Demonstração do valor adicionado

As demonstrações contábeis anteriormente referidas incluem a demonstração do valor adicionado - DVA, referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Ativos S.A., cuja apresentação está sendo realizada de forma voluntária, foi submetida a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações contábeis. Para formação de nossa opinião, avaliamos se essa demonstração está conciliada com as demonstrações contábeis e os registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e o seu conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no pronunciamento técnico CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essa DVA foi adequadamente elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse pronunciamento técnico e é consistente em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A Administração da Ativos S.A. é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da Administração e da Governança pelas demonstrações contábeis

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade da Ativos S.A. continuar operando e divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Ativos S.A. ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Ativos S.A. são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Ativos S.A.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas, a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Ativos S.A. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Ativos S.A. a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com a Administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Brasília, 21 de fevereiro de 2020

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes
CRC nº 2 SP 011609/O-8 "F" DF

Luiz Carlos Oseliero Filho
Contador
CRC nº 1 SP 234751/O-6

RESUMO DO RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA

I. Introdução

O Comitê de Auditoria (Coaud) do Banco do Brasil (BB), órgão estatutário de assessoramento do Conselho de Administração (CA), é composto atualmente por três membros, sendo um integrante do CA do BB, todos independentes e eleitos pelo CA.

O Banco do Brasil optou pela constituição de comitê de auditoria único para o Banco Múltiplo e Subsidiárias, entre elas a Ativos S.A. - Securizadora de Créditos Financeiros (Ativos S.A.).

II. Responsabilidades

O Coaud tem suas atribuições definidas pela Lei nº 13.303/2016 (Lei das Estatais), Decreto Regulamentar nº 8.945/2016, Resolução CMN nº 3.198/2004, Programa Destaque em Governança das Estatais (PDGE), Estatuto Social do BB e seu Regimento Interno, disponível no endereço eletrônico www.bb.com.br/ri.

Nesse contexto, os administradores da Ativos S.A. são responsáveis por elaborar e garantir a integridade das demonstrações contábeis, gerir os riscos, manter sistema de controles internos efetivo e zelar pela conformidade das atividades às leis e regulamentos.

A Resolução CMN nº 4.557/2017 atribui ao Comitê de Riscos e de Capital (Coris) o assessoramento ao CA em suas funções relativas à gestão de riscos e de capital, de forma unificada, para as instituições integrantes do Conglomerado Prudencial do BB. O Coaud avalia e monitora as exposições a riscos mediante interação e atuação conjunta com o Coris.

A Auditoria Interna (Audit) do Conglomerado responde pela realização de trabalhos periódicos, com foco nos principais riscos a que a Ativos S.A. está exposta, avaliando, com independência, as ações de gerenciamento desses riscos e a adequação da governança e dos controles internos, por meio de verificações quanto a sua qualidade, suficiência, cumprimento e efetividade.

A Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes (Deloitte) é responsável pela auditoria das demonstrações contábeis. Avalia, também, no contexto desse trabalho, a qualidade e suficiência dos controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis.

III. Atividades do período

O Comitê de Auditoria, em cumprimento ao seu plano de trabalho, realizou regularmente reuniões internas, com o CA e a Diretoria da Empresa, auditorias interna e independente, e também com executivos do Banco de áreas que realizam atividades necessárias às operações da empresa.

Nas reuniões, abordou os temas sob acompanhamento do Coaud e efetuou recomendações à administração nas situações em que identificou oportunidades de melhorias.

Não chegou ao conhecimento do Coaud a existência e/ou evidências de fraudes ou inobservância de normas legais e regulamentares que pudessem colocar em risco a continuidade da instituição.

IV. Auditoria Interna

O Coaud supervisiona as atividades desenvolvidas pela Audit e avalia, por meio de instrumental técnico formal, sua independência, objetividade, qualidade e efetividade.

Realizou reuniões periódicas com a Unidade para conhecer as conclusões dos trabalhos, principais pontos de atenção, acompanhar sua atuação e o cumprimento de suas atribuições. Conheceu os trabalhos realizados e acompanhou o cumprimento das recomendações emitidas.

V. Auditoria Independente

O Coaud supervisiona a prestação de serviços de auditoria contábil pelos auditores independentes e avalia a sua independência, a qualidade e a adequação de tais serviços às necessidades da Instituição. Além disso, verifica, previamente à contratação para prestação de outros serviços às empresas do Conglomerado, a existência de conflitos.

No período, realizou reuniões com a Deloitte com o objetivo de conhecer e acompanhar o planejamento, avaliar os resultados dos principais trabalhos realizados e examinar suas conclusões e recomendações. Os planos de ação são acompanhados pelo Coaud.

VI. Sistema de controles internos (SCI)

O Coaud avalia e monitora a efetividade do sistema de controles internos (SCI).

A avaliação da efetividade do SCI pelo Coaud é fundamentada principalmente nos resultados dos trabalhos realizados pelas auditorias interna e independente, pelos órgãos externos de supervisão e controle, pela Diretoria de Controles Internos (Dicoi), em informações e documentos requisitados a outras áreas do Banco e em suas próprias análises.

VII. Transações com partes relacionadas (TPR)

O Coaud avalia e monitora, em conjunto com a administração e a área de auditoria interna, a adequação das TPR, de acordo com atribuição estabelecida pela Lei das Estatais e seu Decreto regulamentador e recomenda melhorias nos processos operacionais à administração.

O Comitê realizou reuniões com as áreas de primeira e de segunda linhas de defesa e com as auditorias interna e independente, e emitiu pareceres específicos nas transações de alçada do Conselho de Administração da Empresa.

VIII. Exposição de risco

O Coaud, em conjunto com o Coris, avaliou e monitorou as principais atividades relacionadas ao gerenciamento de riscos e realizou reuniões com as áreas gestoras de riscos e de capital.

IX. Demonstrações Contábeis

O Coaud revisa, previamente à publicação, as demonstrações contábeis, inclusive notas explicativas, o relatório da administração e do auditor independente. Avalia a qualidade das demonstrações contábeis, com ênfase na aplicação das práticas contábeis adotadas no Brasil e no cumprimento de normas editadas pelo Bacen.

Examinou o resumo das principais práticas contábeis e analisou mensalmente as principais variações nos saldos contábeis e respectivas causas, a partir de informações fornecidas pela Diretoria Contadoria (Coger).

Revisou as demonstrações contábeis, inclusive notas explicativas, o relatório da administração e o relatório do Auditor Independente, sem ressalvas, relativos a 31/12/2019.

X. Recomendações do Comitê de Auditoria

O Comitê elaborou pareceres ao Conselho de Administração da Ativos S.A. em relação aos seguintes temas: Carta Anual da Ativos S/A e transações com partes relacionadas.

Não há registro de recomendações pendentes de implementação de períodos anteriores.

XI. Conclusões

Com base nas atividades desenvolvidas e tendo presente as atribuições e limitações inerentes ao escopo de sua atuação, o Comitê de Auditoria concluiu que:

- a. o sistema de controles internos é adequado ao porte e à complexidade dos negócios da Ativos S.A. e objeto de permanente atenção por parte da administração;
- b. a Auditoria Interna é efetiva, dispõe de estrutura e orçamento suficientes ao desempenho de suas funções e atua com independência, objetividade e qualidade;
- c. a Auditoria Independente atua com efetividade e independência;
- d. as transações com partes relacionadas avaliadas e monitoradas no período observaram as normas aplicáveis e as condições de mercado;
- e. as principais exposições de risco vêm sendo gerenciadas adequadamente pela administração;
- f. as demonstrações contábeis apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Ativos S.A. em 31/12/2019, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Brasília-DF, 21 de fevereiro de 2020.

Antônio Carlos Correia

Luiz Serafim Spinola Santos

Marcos Tadeu de Siqueira

Manifestação do Conselho de Administração

Em conformidade com o inciso V do artigo 142 da Lei 6.404, de 15/12/1976, o Conselho de Administração da Ativos S.A. Securitizadora de Créditos Financeiros declara que, em reunião nesta data, tomou conhecimento das contas da Diretoria Executiva e do Relatório de Administração 2019, e recomenda à Assembleia Geral dos Acionistas a aprovação das contas relativas ao exercício de 2019.

Brasília (DF), 21 de fevereiro de 2020.

Marco Túlio de Oliveira Mendonça
Presidente do Conselho

Ronaldo Simon Ferreira
Vice-Presidente do Conselho

Bruno Silva Dalcomo
Conselheiro

José Alípio dos Santos
Conselheiro

Julio Cesar Costa Pinto
Conselheiro

Luiz Claudio Batista
Conselheiro

Paulo Cesar Simplicio da Silva
Conselheiro

Parecer do Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal da Ativos S.A. Securitizadora de Créditos Financeiros, em cumprimento das disposições legais e estatutárias, examinou o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras e respectivas Notas Explicativas referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2019. Com base nos exames efetuados, considerando, ainda, o Relatório dos Auditores Independentes – Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes, nesta data expedido, bem como as informações e esclarecimentos recebidos no decorrer do exercício, opina que os referidos documentos estão em condições de serem apreciados pela Assembleia Geral Ordinária dos Acionistas.

Brasília (DF), 21 de fevereiro de 2020.

Carlos José da Costa André
Presidente

Fernando Avelino Boeschenstein Vieira
Conselheiro

Mariana de Lourdes Moreira Lopes Leal
Conselheira

DIRETORIA

DIRETOR PRESIDENTE

Gerson Wlaudimir Falcucci

DIRETORES

Aldércio André Lago

Daison Zuhlsdorff Siefert

Daniel Reginatto Brum

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Marco Túlio de Oliveira Mendonça (Presidente)

Bruno Silva Dalcolmo

José Alípio dos Santos

Júlio César Costa Pinto

Luiz Claudio Batista

Paulo Cesar Simplicio da Silva

Ronaldo Simon Ferreira

CONSELHO FISCAL

Carlos José da Costa André (Presidente)

Fernando Avelino Boeschenstein Vieira

Mariana de Lourdes Moreira Lopes Leal

COMITÊ DE AUDITORIA

Antônio Carlos Correia

Luiz Serafim Spinola Santos

Marcos Tadeu de Siqueira

CONTADORIA

Eduardo Cesar Pasa

Contador Geral

Contador CRC-DF 017601/O-5

CPF 541.035.920-87